



## Palavra do Presidente

Mesmo que o mercado não tenha trazido notícias alvissareiras em setembro, com preços oscilando em patamares muito aquém dos esperados, o mês terminou "para cima", pelo menos no otimismo do produtor. Consolidamos a safra 2021/2022, já prevendo um aumento de produção para o próximo ciclo. Passamos por momentos bem difíceis este ano, com problemas climáticos que interferiram na produtividade das lavouras de algodão, não apenas na Bahia, mas quase em todo o Brasil. A repercussão do conflito no Leste Europeu e o rescaldo da pandemia afetaram os custos de produção. Apesar disso, adquirimos os produtos e devemos manter a área plantada, mas, ainda assim, colher 12% a mais, com expectativa de incremento na produtividade na próxima safra, como mostramos na matéria sobre a intenção de plantio, que abre este informativo.

Chova ou faça sol, com perspectivas baixistas ou altistas, com insumos mais caros ou não, o produtor se adapta e planta. Muito dificilmente, deixa de plantar algodão, e esta é a beleza de termos uma matriz produtiva diversificada, que nos permite balancear a participação dos cultivos conforme o mercado.

Se os problemas no plano agrônômico ou de mercado fossem as nossas únicas preocupações, já seria muito difícil ser cotonicultor. Contudo, no Brasil, ainda temos de lidar com problemas que não deveriam sequer existir, como o roubo de produtos químicos, as tecnologias que mais pesam em nossos custos. Esta é uma realidade que tem mobilizado produtores rurais e Governo, através das polícias e da Adab, numa iniciativa que chamamos de Operação Safra. A nona edição desta força-tarefa importantíssima foi lançada em setembro. Até abril do ano que vem, estaremos com os efetivos policiais reforçados, e contaremos mais uma vez com o aplicativo para celular, que potencializa a estratégia e garante mais segurança para o produtor e sua família.

Termino esta breve fala, dizendo que 2022/2023 já começou, e o que quer que seja decidido no plano político, assim como os movimentos do mercado, tem impacto direto na nossa atividade e rentabilidade. Por isso, não custa lembrar que precisamos ser absolutamente racionais e rigorosos em nossas operações, mitigando, na medida do possível, riscos, e sendo precisos em nossas decisões. Desejo a todos uma excelente safra e boa leitura.

Boa leitura!

**Luiz Carlos Bergamaschi**  
Presidente da Abapa



## Bahia deve produzir em torno de 12% a mais de algodão, em 2022/2023

Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a Bahia já está em contagem regressiva para o plantio da safra 2022/2023, que deve começar, na região Sudoeste do estado, a partir do dia 1º de novembro, seguida pelo Oeste, em 21 de novembro, com um calendário diferenciado para algumas microrregiões específicas. As datas se referem aos dias imediatos após o término do período de Vazio Sanitário, definido pela legislação estadual, para a cultura do algodão. A previsão, para a cotonicultura baiana, é de produção de 587 mil toneladas de pluma, numa área de 308 mil hectares, com produtividade média de, aproximadamente, 1,9 mil quilos de pluma por hectare.

<https://bit.ly/3Cxjm92>



## Operação Safra 2022 deve repetir sucesso das oito edições precedentes

O presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Luiz Carlos Bergamaschi, participou, em 15 de setembro, do lançamento da Operação Safra 2022. Na nona edição, a força-tarefa empreendida pela Polícia Militar da Bahia, em parceria com a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), vai operar entre os dias 01 de outubro próximo e 02 de abril de 2023.

<https://bit.ly/3rtLZOj>



## Bicudo-do-algodoeiro entra na mira do Monitora Oeste

Lançado no início deste ano, tendo a ramulária e a ferrugem da soja como “alvos”, o aplicativo para celular, Monitora Oeste, agora, recebe e divulga informações sobre a ocorrência da mais perniciosa praga da cotonicultura, o bicudo-do-algodoeiro, nas lavouras do cerrado da Bahia.

<https://bit.ly/3RyaSTI>



## Centro de Análise de Fibras da Abapa passa por verificação e diagnóstico de conformidade do programa SBRHVI

“Aprovado sem ressalvas”. Esta foi a constatação da verificação e diagnóstico de conformidade realizada pelo Centro Brasileiro de Referência em Análise de Algodão (CBRA), da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), sobre o Centro de Análise de Fibras da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), no dia 05 de setembro último.

<https://bit.ly/3e2GUcJ>



## Estudantes do Fundamental I e II do Oeste da Bahia visitam Centro de Análise de Fibras da Abapa

As diferenças de cor, de brilho e de grau de pureza, a sensação do toque e outras características do algodão fizeram a festa dos sentidos para mais de 200 estudantes do Ensino Fundamental I e II, que visitaram as instalações do Centro de Análise de Fibras da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), na cidade de Luís Eduardo Magalhães, ao longo do mês de setembro. Esta ação faz parte do Programa Conhecendo o Agro, da Abapa, que visa a aproximar a sala de aula da realidade do campo, através de conteúdos especiais e visitas técnicas a fazendas e estruturas dos diversos elos da cadeia produtiva da fibra.

<https://bit.ly/3SQM9uJ>



## Abapa lança editais para o Concurso Conhecendo o Agro 2022

Com o tema “O algo além do algodão”, concurso é voltado para professores e alunos do programa, em 92 escolas de 10 municípios do Oeste baiano.

De 06 de setembro, até o dia 21 de outubro, alunos e professores das 92 escolas participantes, em 2022, do programa Conhecendo o Agro podem participar da quarta edição do concurso, que, além de prêmios em brindes e dinheiro, coloca docentes e discentes para pensar o papel fundamental da agricultura e suas cadeias produtivas no dia a dia das pessoas.

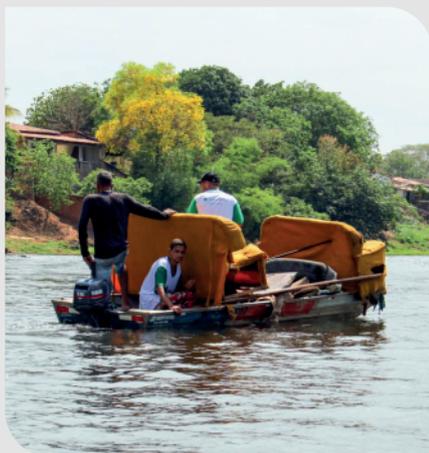
<https://bit.ly/3rr1syL>



## CT da Abapa ganha reforço de uma nova pá carregadeira

Quando se fala em máquinas da chamada “Linha Amarela”, logo vem à mente a construção civil, na qual pás carregadeiras e retroescavadeiras fazem o trabalho pesado nos canteiros de obra. Mas estas máquinas vêm marcando, cada vez mais, presença nas fazendas, lado a lado com a chamada “Linha Verde”, marcada pelas plantadeiras, pulverizadores e colhedoras.

<https://bit.ly/3fGQGSj>



## Abapa adere a mutirão de limpeza do Rio Grande, na Semana do Cerrado de Barreiras

Quantidade de resíduos retirados do Rio Grande na Semana do Cerrado vem diminuindo.

Quando o assunto é cuidar dos rios do cerrado da Bahia, um “recorde negativo” pode ser muito positivo. Por isso, a coleta de resíduos sólidos no Rio Grande, como parte da Semana do Cerrado de Barreiras, que a cada ano, vem sendo menor é um motivo e tanto para celebrar. No último fim de semana de setembro, a equipe da Abapa foi acompanhar de perto a ação de limpeza no trecho urbano do rio, que vai desde a ponte Ciro Pedrosa até a Praça Landolfo Alves. A associação renovou a parceria com a Prefeitura Municipal de Barreiras, nesta iniciativa que, desde 2017, só foi interrompida uma vez, em 2020, por causa da pandemia da Covid-19.

<https://bit.ly/3C6I5Qh>

A large graphic for World Cotton Day (7/10) featuring a stylized cotton plant, spools of thread, and the text "7/10 dia mundial do algodão" and "Sou de Algodão". The background is dark blue with a light blue cotton plant logo. The text "7/10 dia mundial do algodão" is in white and blue. The text "Sou de Algodão" is in white. There are also colorful spools of thread (yellow, green, purple) and overlapping circles in orange, green, and purple.